



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	2.392.931	1.956.474	PASSIVO	1.939.306	1.528.981
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	1.113.870	656.571	DEPÓSITOS	1.472.556	1.010.517
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.267.619	1.280.052	Depósitos à Vista	640.615	317.351
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52.010	154.713	Depósitos Interfinanceiros	10.812	11.294
Títulos e Valores Mobiliários	794	-	Depósitos a Prazo	821.129	681.872
Relações Interfinanceiras Ativas	22.273	73	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	385.767	440.488
Operações de Crédito (Nota 05)	1.131.429	1.066.444	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	371.539	427.663
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	61.113	58.822	Obrigações por Repasses	1.968	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(84.612)	(71.814)	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	12.260	12.825
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	6.263	7.855	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	469	473
INVESTIMENTOS (Nota 08)	49.115	45.884	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	80.514	77.503
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	44.192	40.952			
INTANGÍVEL (Nota 09)	13.552	12.968	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	453.625	427.493
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(17.068)	(15.994)	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	205.886	192.969
			RESERVAS DE SOBRAS	208.028	206.092
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	39.711	28.432
TOTAL DO ATIVO	2.392.931	1.956.474	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.392.931	1.956.474

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	91.664	63.633
Operações de Crédito	81.215	61.323
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	10.449	2.310
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(41.784)	(38.581)
Operações de Captação no Mercado	(12.881)	(20.524)
Operações de Empréstimos e Repasses	(12.006)	(14.029)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.897)	(4.028)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49.880	25.052
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.351)	23.423
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24.570	23.051
Rendas de Tarifas Bancárias	5.607	4.565
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(16.640)	(15.543)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(17.203)	(15.925)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(714)	(806)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 14.719	40.417
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (13.690)	(12.336)
RESULTADO OPERACIONAL	46.529	48.475
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(977)	313
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	45.552	48.788
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.880)	(3.337)
Provisão para Imposto de Renda	(1.798)	(2.081)
Provisão para Contribuição Social	(1.082)	(1.256)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.961)	(3.017)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	39.711	42.434

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	170.745	172.543	26.907	370.195
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	11.723	-	(23.391)	(11.668)
Destinações para reservas	-	2.627	(2.627)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(400)	(400)
Destinação para Fates	-	-	(265)	(265)
Outras destinações	-	-	(224)	(224)
Capital de associados				
Aumento de capital	2.991	-	-	2.991
Baixas de capital	(3.099)	-	-	(3.099)
Resultado do período	-	-	42.434	42.434
Saldos no fim do período em 30/06/2019	182.360	175.170	42.434	399.964
Mutações do Período	11.615	2.627	15.527	29.769
Saldos no início do período em 01/01/2020	192.969	206.092	28.432	427.493
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	12.772	-	(25.492)	(12.720)
Destinações para reservas	-	1.936	(1.936)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	(500)	(500)
Destinação para Fates	-	-	(308)	(308)
Outras destinações	-	-	(196)	(196)
Capital de associados				
Aumento de capital	3.228	-	-	3.228
Baixas de capital	(3.083)	-	-	(3.083)
Resultado do período	-	-	39.711	39.711
Saldos no fim do período em 30/06/2020	205.886	208.028	39.711	453.625
Mutações do Período	12.917	1.936	11.279	26.132

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT
CNPJ/MF nº 26.555.235/0001-33

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	55.750	46.230
Resultado do semestre	39.711	42.434
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	16.039	3.796
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.798	1.558
Depreciação e Amortização	2.000	1.724
Baixas do ativo permanente	1.079	120
(Reversão) Provisão para contingências	(4)	10
Dividendos SicrediPar	166	384
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	424.188	8.128
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	102.703	(17.341)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(794)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(22.200)	(7.885)
(Aumento) em operações de crédito	(64.985)	(142.409)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(56.124)	9.602
(Aumento) em outros ativos financeiros	(2.457)	(4.914)
Redução em outros ativos	1.592	1.410
Aumento em depósitos	462.039	183.239
(Redução) em passivos financeiros	(565)	(3.254)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.968	(11.169)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.142)	(1.647)
Aumento em outros passivos	4.153	2.496
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	479.938	54.358
Aquisição de Investimentos	(3.231)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.245)	(4.356)
Aplicações no Intangível	(584)	(550)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(9.060)	(4.906)
Integralização de capital	3.228	2.991
Baixa de capital	(3.083)	(3.099)
Distribuição de Sobras	(13.724)	(12.557)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(13.579)	(12.665)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	457.299	36.787
Caixa e equivalente de caixa no início do período	656.571	915.680
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	1.113.870	952.467

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro do MT ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/02/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 24 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 4.171 (2019 - R\$ 4.868) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	20.075	16.643
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	647.938	376.834
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	445.857	263.094
Total	1.113.870	656.571

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	10.196	63.419	124.917	158.936	357.468	274.636
Financiamentos	4.717	37.033	134.079	149.554	325.383	255.163
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.250	93.534	334.870	13.924	448.578	536.645
Total das Operações de Crédito	21.163	193.986	593.866	322.414	1.131.429	1.066.444
Avais e Fianças Honradas	1.706	-	-	-	1.706	639
Devedores por compra de valores e bens	-	-	159	146	305	530
Títulos e créditos a receber (i)	-	42.599	12.286	9	54.894	53.223
Total de Outros Créditos	1.706	42.599	12.445	155	56.905	54.392
Carteira Total	22.869	236.585	606.311	322.569	1.188.334	1.120.836

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	341	53	-	-
Nível A	0,50	336.647	300.400	1.679	1.502
Nível B	1,00	552.342	498.726	5.516	4.987
Nível C	3,00	123.192	174.570	3.688	5.237
Nível D	10,00	83.019	70.141	8.286	7.014
Nível E	30,00	28.911	24.740	8.673	7.422
Nível F	50,00	8.498	8.723	4.249	4.362
Nível G	70,00	9.546	7.309	6.682	5.116
Nível H	100,00	45.838	36.174	45.839	36.174
Total		1.188.334	1.120.836	84.612	71.814

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 389.586 (Dezembro de 2019 - R\$ 414.509) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 9.329 (Dezembro de 2019 - R\$ 10.647) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	54.894	53.223
Rendas a receber	2.709	2.940
Devedores por compra de valores e bens (ii)	305	530
Avais e fianças honradas (ii)	1.706	639
Operações com cartões	736	728
Devedores por depósitos em garantia	763	762
Total	61.113	58.822

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	2.085	2.642
Adiantamentos e antecipações salariais	860	134
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.470	2.355
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	789	928
Impostos e contribuições a compensar	52	55
Cotas de consórcio	111	591
Pendências a regularizar	187	138
Outros	709	1.012
Total Circulante	6.263	7.855

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.755	2.578
Imóveis	1.592	2.342
Máquinas e equipamentos	163	236
Despesas antecipadas	330	64
Total Circulante	2.085	2.642

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	20.487	19.647
Sicredi Participações S.A.	28.627	26.236
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	49.115	45.884

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	44.192	(9.186)	35.006	32.051
Imobilizações em curso	-	9.446	-	9.446	5.723
Terrenos	-	10.043	-	10.043	10.043
Edificações	4%	6.191	(1.511)	4.680	5.766
Instalações	10%	1.292	(307)	985	970
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	3.550	(933)	2.617	2.776
Móveis e equipamentos	10%	6.550	(2.405)	4.145	4.302
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	450	(209)	241	234
Equipamentos de processamento de dados	20%	6.596	(3.753)	2.843	2.223
Veículos	20%	74	(68)	6	14
Intangível (i)		13.552	(7.882)	5.670	5.875
Investimentos Confederação		13.552	(7.882)	5.670	5.875
Total		57.744	(17.068)	40.676	37.926

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	350.156	427.663
Recebimentos e pagamentos a liquidar	21.383	-
Total	371.539	427.663

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	121.222	188.640	11.622	321.484	422.929
Total - Recursos do Crédito Rural	121.222	188.640	11.622	321.484	422.929
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	560	16.657	11.455	28.672	4.734
Total - Outros Recursos	560	16.657	11.455	28.672	4.734

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/06/2022, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	9.329	10.647
Recursos em trânsito de terceiros	2.909	2.178
Recursos vinculados a operações de crédito	22	-
Total circulante	12.260	12.825

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	348	51	(55)	344
Tributária	125	-	-	125
Total	473	51	(55)	469

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 124 (Dezembro de 2019 - R\$ 124,00).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	52.969	51.603
Provisão para pagamentos a efetuar	4.543	4.062
Cotas de capital a pagar	4.066	3.045
Provisão para participações nos lucros	3.050	6.807
Fundo de assistência técnica, educacional e social	3.624	4.458
Demais fundos constituídos	500	-
Impostos e contribuições a recolher	1.858	1.443
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.258	909
Credores diversos	3.313	1.717
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	888	1.059
Demais fornecedores	682	1.499
Cobrança e Arrecadação de Tributos	8	161
Cheques administrativos	2.500	474
Pendências a regularizar	255	266
Total Circulante	80.514	77.503

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	205.886	192.969
Total de associados	59.895	55.458

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 12.917 (Junho de 2019 – R\$ 11.615), sendo R\$ 12.772 (Junho de 2019 – R\$ 11.723) via integralização de resultados e R\$ 3.228 (Junho de 2019 – R\$ 2.991) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.083 (Junho de 2019 – R\$ 3.099).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	295	593
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	6.383	30.513
Reversão de provisões operacionais	6.694	7.558
Outras rendas operacionais	1.347	1.753
Total	14.719	40.417

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	486	371
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.151	1.002
Contribuição Confederação Sicredi	4.957	4.469
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	976	876
Encargos da administração financeira	4	199
Repasse administradora de Cartões	180	209
Outras despesas de Cartões	1.599	1.169
Despesas de provisões operacionais	512	525
Despesas de provisões passivas	3.362	2.893
Despesas com risco operacional	174	169
Despesas com juros e comissões	3	-
Outras despesas operacionais	214	385
Total	13.690	12.336

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	389.552	414.470
Coobrigações em cessões de crédito	34	39
Total	389.586	414.509

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Marcio Luiz de Abreu
Diretor Executivo
CPF: 004.967.879-50

Marcio Luis Welter Schoninger
Diretor de Operações
627.040.951-91

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20